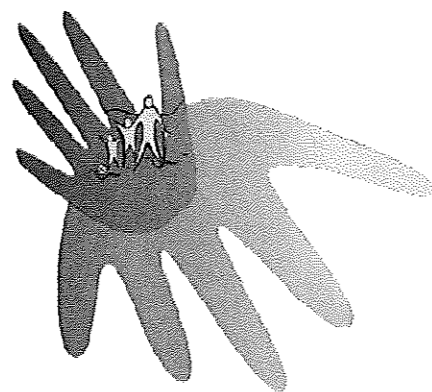


RELATÓRIO DE GESTÃO



*FUNDAÇÃO BERNARDO BARBOSA DE
QUADROS*



[2016]

QUINTA DO LINHEIRO
ROCAS DO VOUGA



RELATÓRIO DE GESTÃO

2016

Fundação Bernardo Barbosa de Quadros

ÍNDICE

RELATÓRIO DE GESTÃO	1
1. INTRODUÇÃO	3
2. EVOLUÇÃO EM 2016	3
2.1. APRECIÇÃO GLOBAL	3
3. A INSTITUIÇÃO	4
3.1. ÓRGÃOS SOCIAIS	4
4. RECURSOS HUMANOS	8
5. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO	9
6. RELATÓRIO DAS ATIVIDADES PRESTADAS PELA FBBQ NO ANO DE 2016	12
6.1. TERCEIRA IDADE	12
6.2. COMUNIDADE	20
6.3. FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES ESCOLARES	32
6.4. TRANSPORTE DE CRIANÇAS DO EB1	32
7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	
7.1. BALANÇO	
7.2. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
7.3. INDICADORES ECONÓMICO-FINANCEIROS	
8. DÍVIDAS À SEGURANÇA SOCIAL E AO ESTADO	
9. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	
10. FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO	



1. INTRODUÇÃO

No cumprimento da lei e dos estatutos, apresenta-se com referência ao exercício de 2016, o relatório de gestão da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, sem matrícula na Conservatória Comercial e com o nº de pessoa colectiva 500.849.269 e com sede em Quinta do Linheiro, lugar de Sanfins, freguesia de Rocas do Vouga e concelho de Sever do Vouga.

2. EVOLUÇÃO EM 2016

2.1. Apreciação global

As atividades desenvolvidas pelas respostas sociais da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, ao longo do ano de 2016, encontram-se sintetizadas neste relatório.

Pretende-se descrever de forma sucinta e objetiva as atividades desenvolvidas, bem como, caracterizar a população apoiada.

Em termos de respostas sociais, a FBBQ exerce a sua ação em particular nas freguesias de Rocas do Vouga e Couto de Esteves.

Para além das atividades de carácter social, esta Fundação desenvolve outras atividades económicas relacionadas com a exploração agrícola, frutícola, florestal e pecuária.

Relativamente à exploração agrícola, no ano de 2016 o projeto da Bolsa de Terras, parceria desenvolvida com a AGIM - Associação para a Gestão Inovação e Modernização do Centro Urbano de Sever do Vouga, encontra-se quase concluído, foram entregues ao arrendamento 95% das parcelas agrícolas incluídas no projeto para a produção de mirtilo.

OBJETIVOS GERAIS DA INTERVENÇÃO DA FUNDAÇÃO

- Contribuir para a promoção da população da área das freguesias de Rocas do Vouga e de Couto de Esteves, concelho de Sever do Vouga, através do propósito de dar expressão organizada ao dever de solidariedade e de justiça social entre os indivíduos e com finalidade de facultar serviços ou prestações de segurança social.

- Conceder bens e desenvolver atividades de intervenção social, designadamente de:
 - a) Apoio à infância e juventude, nomeadamente a crianças e jovens em perigo;
 - b) Apoio às pessoas idosas, às pessoas com deficiência e incapacidade, às pessoas em situação de necessidade ou de dependência, sem-abrigo e a vítimas de violência doméstica;
 - c) Apoio à família e comunidade em geral;
 - d) Apoio à integração social e comunitária;

 - e) Promoção da saúde, prevenção da doença e prestação de cuidados na perspetiva curativa, de reabilitação e reintegração, designadamente através da criação, exploração e manutenção de hospitais, unidades de cuidados continuados e paliativos, serviços de diagnóstico e terapêutica, cuidados



primários de saúde e tratamentos de doenças do foro mental ou psiquiátrico e de demências, bem como aquisição e fornecimento de medicamentos e assistência medicamentosa;

- f) Salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não;
- g) Promoção da educação, da formação profissional e da igualdade de homens e mulheres;
- h) Habitação e turismo social;
- i) Empreendedorismo e outras respostas e serviços não incluídos nas alíneas precedentes, desde que enquadráveis no âmbito da economia social, isto é, desde que contribuam para a efetivação dos direitos sociais dos cidadãos e para a sustentabilidade da instituição;
- j) Atividade agrícola.

3. A INSTITUIÇÃO

A Fundação Bernardo Barbosa de Quadros (FBBQ) é uma organização não-governamental dedicada à prestação de serviços de apoio social desde a sua fundação, em 1960.

Atualmente os serviços prestados inscrevem-se nos âmbitos da infância e juventude e da anciania.

Simultaneamente, a FBBQ apoia indivíduos e famílias em geral, designadamente os que se encontram em situação de pobreza e/ou exclusão social, através da equipa de acompanhamento de beneficiários de Rendimento Social de Inserção e do Serviço de Acolhimento e Atendimento Social.

Neste âmbito (Família e Comunidade) é disponibilizado um conjunto de serviços complementares: Cantina Social, Banco de Roupas, Banco de Ajudas Técnicas/Produtos de Apoio.

A FBBQ é considerada a principal entidade empregadora das Freguesias de Couto e Rocas: 40 trabalhadores no quadro de pessoal, 4 colaboradores em regime de prestação de serviços e cerca de 5 estágio/contratos emprego-inserção que contribuem diariamente para a prossecução da sua visão e missão.

É objetivo da FBBQ manter o processo e aprendizagem e partilhá-lo com os membros da comunidade, outros prestadores de serviços e/ou entidades, no sentido de dotá-los de (novos) conhecimentos e competências que possam contribuir positivamente para a segurança, bem estar e qualidade de vida da comunidade de Sever do Vouga.

3.1. Órgãos sociais

1 - São órgãos/corpos gerentes da FBBQ:

- a) O Conselho de Administração;
- b) O Conselho Fiscal.

*Martins***O Conselho de Administração:**

Presidente: Alexandre Paulo Tavares Machado

Secretário: Ana Emília da Silva Graça Correia

Tesoureiro: Cesário da Costa Martins

Vogal: Professor António José Martins Coutinho

Vogal: Padre António Francisco da Silva Cabeça

O Conselho Fiscal:

Presidente: Manuel Eugénio Tavares de Bastos

Vogal: Mário da Silva Martins Coutinho

Vogal: João Costa dos Santos

A duração do mandato dos órgãos gerentes da FBBQ é de quatro anos. Este mandato teve o seu início em 2014.

A substituição de membros em qualquer dos órgãos, no decorrer dos mandatos leva a que os substitutos completem apenas o prazo em falta relativamente a esses mandatos.

O mandato inicia-se com a tomada de posse.

O titular dos órgãos mantém-se em funções até à posse dos novos titulares.

O Conselho de Administração:

1 - O conselho de Administração é constituído pelos seguintes membros:

- a) – Presidente da Câmara Municipal do Conselho de Sever do Vouga;
- b) – Presidente da Junta de freguesia de Rocas do Vouga;
- c) – Um vogal da Junta de Freguesia de Rocas do Vouga, que será eleito pela Junta;
- d) – Pároco da Freguesia de Rocas do Vouga;
- e) – Um(a) professor(a) no ativo, de preferência natural e residente na freguesia de Rocas do Vouga, que será selecionado pelos restantes membros já designados.

Compete ao Conselho de Administração gerir a Instituição e representá-la, incumbindo-lhe, designadamente:

- a) Garantir a efetivação dos direitos dos beneficiários;
- b) Elaborar anualmente e submeter ao parecer do Conselho Fiscal o relatório e contas de gerência, bem como o orçamento e programa de ação para o ano seguinte;
- c) Assegurar a organização e o funcionamento dos serviços, bem como a escrituração dos livros, nos termos da lei;
- d) Organizar o quadro de pessoal e contratar e gerir o pessoal da Instituição;
- e) Representar a Fundação em juízo e fora dele;
- f) Zelar pelo cumprimento da lei, dos estatutos e das deliberações dos órgãos da Fundação.



O Conselho de Administração reunirá sempre que o julgar conveniente por convocação do Presidente e obrigatoriamente, pelo menos uma vez em cada mês.

As deliberações serão tomadas tendo em conta o disposto nos artigos 15 e 16.º destes Estatutos, tendo o Presidente direito a voto de qualidade, em caso de empate na votação.

O Conselho Fiscal:

- 1 - O Conselho Fiscal é o órgão de fiscalização da FBBQ.
- 2 - O Conselho Fiscal é constituído por três membros, e composto por Presidente e dois Vogais.
- 3 - O exercício das funções é gratuito.
- 4 - O Conselho Fiscal é constituído por um representante dos Técnicos Oficiais de Contas, um representante dos Comerciantes e Industriais e um representante dos Agricultores, todos devem ser residentes na freguesia de Rocas do Vouga e serão eleitos pelas respetivas representadas.
- 5 - A distribuição dos cargos é feita por eleição entre os três membros.
- 6 - Compete ao Conselho Fiscal, entre outras, vigiar pelo cumprimento da lei e destes Estatutos e, designadamente:
 - a) Exercer a fiscalização sobre a ação do Conselho de Administração, velando, designadamente, sobre o cumprimento do Relatório de Atividades e Contas do Exercício do ano anterior, bem como o Plano de Atividades e Orçamento, de Exploração Previsional e Investimentos, e Revisão Orçamental para o exercício seguinte;
 - b) Exercer a fiscalização sobre a escrituração e documentos da FBBQ, bem como sobre os atos dos Órgãos Sociais, em especial nos domínios financeiro, económico e patrimonial, sempre que o julgue conveniente;
 - c) Dar parecer sobre os documentos previstos na alínea a) deste artigo, bem como sobre qualquer outro assunto que os Órgãos Sociais submetam à sua apreciação, designadamente sobre a aquisição e alienação de imóveis, reforma ou alteração destes Estatutos;
 - d) Assistir ou fazer-se representar por um dos seus membros às reuniões do Conselho de Administração, quando para tal for convocado pelo Presidente;
 - e) Examinar e conferir os valores existentes nos cofres, sempre que o considere oportuno;
 - f) Verificar os balancetes da tesouraria, quando o entender;



Katien

g) Solicitar ao Conselho de Administração os elementos que considerar necessários ao cumprimento das suas atribuições, bem como propor reuniões extraordinárias para discussão, com aquele órgão, de determinados assuntos cuja importância o justifique;

h) Apresentar ao Conselho de Administração qualquer sugestão que considere útil para os melhores procedimentos de administração da FBBQ ou qualquer proposta que vise a melhoria do regime de contabilidade usado.

7 - O órgão de fiscalização pode ser integrado ou assessorado por um revisor oficial de contas ou por uma sociedade de revisores oficiais de contas, sempre que o movimento financeiro da instituição o justifique.

**4. RECURSOS HUMANOS - Quadro n.º 1 – Quadro de Pessoal****Recursos Humanos**

Quadro de Pessoal	
Ajudante de Ação direta 2ª	6
Ajudante de Ação direta 3ª	3
Ajudante de feitor/suinicultura	1
Ajudante Familiar/Domiciliária 2ª	1
Animadora Sócio-cultural	1
Auxiliar educação c/11 ou +anos	1
Chefe de Secretaria	1
Cozinheira	1
Directora Técnica	1
Ajudante cozinheiro	2
Escrituraria Principal	1
Enfermeira	1
Motorista de pesados de 2ª	1
Operadora de Lavandaria	1
Técnica Serviço Social 1ª	1
Trabalhadora Aux. dos Serviços Gerais	13
Trabalhador Agrícola	2
Trabalhador Aux.de Serviços Gerais/Agrícola	2
Total	40

Colaboradores	
Fisioterapeuta	1
Médico Clínica Geral	1
Psicóloga	1
Técnico Oficial de Contas	1
Total	4

Protocolos Cooperação	
Estágios Profissional IEFP	3
Contrato Emprego- Inserção	2
Total	5

A 31 de Dezembro faziam parte do quadro de pessoal 40 funcionários e 4 colaboradores. De salientar ainda que temos vindo a colaborar com o IEFP e Centro de Emprego de Águeda.



5. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE DA INSTITUIÇÃO

A **FUNDAÇÃO BERNARDO BARBOSA DE QUADROS**, é uma fundação de solidariedade social, criada em 1960, por iniciativa da Junta de Freguesia de Rocas do Vouga, satisfazendo a vontade de benemérito “BERNARDO BARBOSA DE QUADROS”, que doou os bens que hoje constituem o património da Instituição. A Fundação tem, também, reconhecida a sua personalidade jurídica civil, com estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social, pelo que é considerada uma entidade da economia social, nos termos da respetiva Lei de Bases, e natureza de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública.

Em 1939 falece o Capitão Bernardo Barbosa de Quadros que, por não ter herdeiros diretos, deixa em testamento o seu património à Junta da paróquia de Rocas do Vouga para a criação de um asilo para os pobres. A Junta de Freguesia, por impossibilidade de gerir tão vasto legado, realiza em 1940, um contrato de arrendamento da Quinta do Linheiro com a Fundação Bissaya Barreto por um prazo de 19 anos. Esta instituição designa estas instalações como “Casa de Educação e Trabalho D.^a Helena de Quadros”. Durante este período permaneceram em regime de internato cerca de 18 a 23 utentes, jovens do sexo feminino, de famílias indigentes e desprotegidas com idades entre 1 e 17 anos oriundas dos distritos de Aveiro, Coimbra, Porto e Leiria.

Em 1960, com a cessação do contrato de arrendamento e com a necessidade já sentida de dar consistência a uma Instituição que preservasse a memória e vontade do Capitão Bernardo Barbosa de Quadros, foi oficialmente constituída, por iniciativa da Junta de Freguesia, a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, mais adiante designada por FBB Quadros.

De início, a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros dirigiu a sua atividade preferencialmente a crianças e idosos desenvolvendo as valências de Creche, ATL e Centro de Dia para idosos. Assim, em 1982 é iniciada a construção do Centro Comunitário, participado em menos de 50% pela Segurança Social. A sua concretização só foi possível graças ao entendimento da Junta de Freguesia, a Câmara Municipal de Sever do Vouga e cidadãos a título particular. As obras prolongaram-se até 1987, altura em que foi inaugurado o ATL para cerca de 60 crianças e que foi designado como “ATL – Capitão Bernardo Barbosa de Quadros”.

Em 1988 é inaugurada a 2^a resposta social (Creche) para crianças dos 3 meses aos 3 anos, tendo sido designada de “Creche – D.^a Helena de Quadros” em homenagem à esposa do doador.

A 9 de Maio de 1992 é inaugurado o Centro de Dia “Dr. José Maria de Albuquerque Tavares Lobo”.

No ano de 1996 nasce a Ludoteca “Cantinho Mágico” com o apoio da Fundação Gulbenkian. Neste mesmo ano, seguindo uma constante política de incremento de oferta social à população de Sever do Vouga, foram celebrados vários acordos com a Segurança Social:

- ↳ Acordo para o Centro de Convívio com 20 utentes;
- ↳ Acordo para Apoio Domiciliário para 15 utentes;

*Patius*

- ↳ Acordo Atípico para Intervenção Comunitária (a Fundação, através do seu Gabinete de Atendimento, passa a atender os casos de âmbito social das freguesias de Rocas do Vouga e de Couto de Esteves);
- ↳ Colabora na implementação do Projeto-piloto de rendimento Mínimo Garantido para as mesmas freguesias.

Passa em Julho de 1997 a integrar a Comissão Local de Acompanhamento e o Núcleo Executivo. Em 1998 é criada uma extensão da FBB Quadros na freguesia de Couto de Esteves através da implementação do ATL de Couto de Esteves e no ano letivo 1998/99, desenvolveu inúmeras atividades que visaram essencialmente melhorar as condições de vida da comunidade das freguesias de Rocas do Vouga e Couto de Esteves:

- ↳ Alargamento da valência de Apoio Domiciliário à freguesia de Couto de Esteves;
- ↳ Parceria no projeto “Intervenção Precoce”;
- ↳ Parceria com a Câmara Municipal que assegura o prolongamento dos horários dos jardins de Rocas, Sanfins e Couto de Esteves;
- ↳ Efetivação em Outubro de 1998 da valência de ATL na freguesia de Couto de Esteves;
- ↳ Promoção de um curso no âmbito das Escolas/Oficinas de enchidos e compotas regionais.

Em 2000 passa a ser a Entidade Coordenadora da Comissão Local de Acompanhamento do Rendimento Mínimo Garantido e do Núcleo Executivo de Sever do Vouga e alarga a capacidade dos utentes de Centro de Dia e SAD, permitindo a entrada de mais utentes.

Em 2001 inicia o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) aos fins de semana e feriados, permitindo o apoio total a todos os utentes. Neste mesmo ano, em Agosto, é entregue no Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro um anteprojecto para construção e ampliação de instalações.

Em Junho de 2002 é apresentada uma candidatura ao Centro de Emprego no âmbito do Programa Inserção/Emprego que, aquando da sua aprovação, permitiu que 14 mulheres desempregadas de longa duração frequentassem um curso profissional e que aumentassem as suas competências sociais e profissionais.

No mês de Setembro do ano de 2009 foi inaugurado o Lar da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros com capacidade para 18 idosos e a nova creche com capacidade para 35 crianças.

Para além de todas estas atividades a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros dedica-se também à exploração Agropecuária.

A FBB Quadros é uma Instituição Particular de Solidariedade Social registada na Direção Geral da Ação Social; é uma porta aberta a toda a comunidade, sendo constituída por uma ampla rede de serviços dirigidos às freguesias de Rocas do Vouga, de Couto de Esteves e a alguns lugares de Silva Escura e Sever do Vouga.

As repostas sociais e valências da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, por data, são:



Catim

- ↵ 1987 * Centro de Atividades de Tempos Livres “Capitão Bernardo Barbosa de Quadros”;
- ↵ 1988 * Creche “D.^a Helena de Quadros”;
- ↵ 1992 * Centro de Dia “Dr. José Maria de Albuquerque Tavares Lobo”;
- ↵ 1996 * Centro de Convívio;
- ↵ 1997 * Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social;
- ↵ 1997 * Serviço de Apoio Domiciliário;
- ↵ 2009 * Lar de idosos “Dr. José Maria de Albuquerque Tavares Lobo”
- ↵ s/data * Exploração Agropecuária (Suinicultura e Fruticultura);
- ↵ 2013 * Encerramento da resposta social de Creche.
- ↵ 2016 * Encerramento da resposta social de CATL

**RELATÓRIO DAS ATIVIDADES PRESTADAS PELA FBBQ NO ANO DE 2016****6. ANÁLISE DOS SERVIÇOS PRESTADOS PELA INSTITUIÇÃO NO ANO DE 2016****6.1 - Terceira Idade****Estrutura Residencial para Pessoas Idosas**

A ERPI com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro para 36 utentes, embora apenas participada em 23, destinada a acolher pessoas idosas, de ambos os sexos, temporária ou permanentemente, para satisfação das suas necessidades básicas e/ou as atividades da vida diária.

Nesta resposta a Segurança Social exige que tenhamos 5 vagas reservadas para encaminhamento de casos emergentes e necessitados de resposta, este requisito tem vindo sendo cumprido ao longo do ano com o preenchimento das respetivas vagas.

O serviço de Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), acolheu um total de 43 residentes no ano de 2016, 30 mulheres e 13 homens. A 31 de Dezembro de 2016 estavam institucionalizados 31 residentes, mais 3 que no mesmo período de 2015.

Durante o ano de 2016 foram admitidos 10 residentes¹ e saíram 12 (11 por falecimento e 1 por reabilitação).

Quadro nº 2 - Representação dos Residentes da Estrutura Residencial (a 31/12/2016)

Faixa Etária	Sexo Masculino	Sexo feminino
65 - 69 anos	1	1
70 - 74 anos	3	1
75 - 79 anos	2	2
80 - 84 anos	1	8
85 - 89 anos	1	4
90 - 94 anos	0	5
95 - 99 anos	1	1
Total	9	22

¹ 2 vagas reservadas à segurança social, 3 vagas de emergência após encerramento da Casa de Saúde Santo António em Albergaria-A-Velha

**Quadro nº 3 - Grau de Dependência dos Residentes da ERPI (a 31/12/2016)**

Grau de Dependência	Sexo Masculino	Sexo Feminino
Autónomos	2	7
Parcialmente dependentes	1	3
Dependentes	3	7
Grandes dependentes	3	5
Total	9	22

Quadro nº 4 - Anos de admissão, dos residentes (a 31/12/2016)

Ano	Sexo Masculino	Sexo feminino
2009	2	1
2011	1	0
2012	1	1
2013	0	3
2014	1	4
2015	0	4
2016	4	9
Total	9	22

Analisando os dados acima apresentados, constatamos que a média de idades das pessoas idosas residentes, à data de 31/12/2016, é de 83 anos. Da população institucionalizada 71% é do sexo feminino, com idade média de 84 anos. Dos 9 utentes do sexo masculino 5 têm idades compreendidas entre os 70 e os 79 anos, que representa 55% da população masculina residente na ERPI à data de 31/12/2016. Dos 31 residentes a 31 de Dezembro, 42% foram admitidos nesse mesmo ano.

Relativamente ao grau de dependência, verifica-se que 18 residentes encontram-se num quadro de dependência ou grande dependência (acamados), isto significa que 58% da nossa população é totalmente dependente de terceiros. Apreciando por sexo, 67% da população masculina encontra-se totalmente dependente de terceiros face aos 55% da população feminina. A percentagem de homens residentes que mantém autonomia é de 33%, comparando com os 45% de residentes mulheres. No entanto, é o sexo feminino que lidera em total autonomia, com 7 mulheres, face ao sexo masculino em que apenas 2 homens são totalmente autónomo, embora 1 destes residentes masculinos já carece de muito apoio nas AVD's.

Portanto conclui-se que a população feminina atinge maior longevidade e em maior número, mas com essa longevidade deterioram-se as condições de saúde e consequente perda de autonomia.

De referir que das sete residentes totalmente autónomas da nossa ERPI, cinco prepararam a sua admissão em ERPI com a devida antecedência e três delas contra a vontade dos filhos (homens). Deste universo de 7 residentes do sexo feminino, 4 já haviam sido nossas clientes nas respostas sociais de SAD e Centro de Dia, o que facilitou o processo de programação da velhice.



Em termos de recursos humanos diretamente afetos a esta resposta de ERPI são, cinco ajudantes familiares a 100%, seis auxiliares de serviços gerais a 100%, uma animadora sociocultural a 5%, uma cozinheira a 50%, uma ajudante de cozinha a 50%, um administrativo a 30%, uma enfermeira a 75% e uma Diretora Técnica a 50%. Para além destes colaboradores internos, o ERPI conta ainda com um médico e uma fisioterapeuta a 10% em regime de prestação de serviços.

Serviço de Apoio ao Domicílio (SAD)

Ao longo do ano de 2016, a resposta social de Serviço de Apoio Domiciliário apoiou um total de 35 pessoas / agregados familiares. Apesar de só possuímos protocolo de cooperação com o ISS.IP para 25 utentes, as características geográficas, demográficas e sociais das freguesias de abrangência clamam por respostas. Às quais não pudemos ser indiferentes e decidimos responder a esses apelos por não existir quaisquer outras respostas ou IPSS capazes de atuar nesses territórios.

Foram admitidos 13 utentes, sendo que a maioria não procurou ativamente os nossos serviços, denotando-se cada vez mais a intervenção dos descendentes ou outros familiares no processo.

Em contrapartida, do total, 4 novos processos foram propostos aos atuais utentes pela equipa técnica por constatação ou sinalização de situações de emergência social.

Verificaram-se algumas integrações em ERPI, alguns casos aconselhados pela responsável técnica, pelos serviços de SAD já não satisfazerem as necessidades dos utentes em causa.

Importa frisar que o número de desistências (4) associam-se a mudanças de residência e na sua maioria (3), concomitantemente com o factor das dificuldades económicas sentidas pela população idosa e das suas famílias, e estes preferirem colmatar as suas necessidades através de redes de apoio informais, muitas vezes dentro da família próxima ou afastada. Contribuindo assim para o rendimento *per capita* do agregado familiar.

CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO DO SAD E DOS SERVIÇOS CONTRATADOS

A média de idades foi de 77,4 anos. Denota-se novamente uma superioridade de utentes com idades compreendidas entre os 80 e 90 anos e um aumento de pessoas com mais de 90 anos. Em contrapartida, o número de pessoas com menos de 60 anos, a necessitarem do SAD, diminuiu, embora registássemos a admissão de um utente com idade inferior a 50 anos.

Esta é mais uma resposta social onde o sexo feminino predomina, mesmo que em proporções não tão significativas quanto em ERPI e Centro de Dia.

Apresenta-se uma tabela com identificação das faixas etárias e géneros dos utentes.

**Tabela 1:** Representação das Idades e Género dos Utentes do SAD – 2016 com 31 Utentes.

Faixa Etária:	S. Masculino	S. Feminino
≤ 50	1	0
50 – 54 anos	1	0
55 – 59 anos	2	0
60 - 64 anos	0	0
65 - 69 anos	0	1
70 - 74 anos	2	2
75 - 79 anos	0	4
80 - 84 anos	4	5
85 - 89 anos	4	4
90 – 94 anos	0	1
Total	14	17

Mais uma vez, há um aumento de situações de carência social em que é solicitado o serviço de SAD, sobretudo para apoio em alimentação, em pessoas com menos de 65 anos mas que, por motivos de desemprego prolongado, endividamento, doença mental grave ou outro, necessitam de apoio. Este ano, a pessoa mais nova apoiada tem apenas 48 anos e é mais um caso que envolve a doença mental e ausência de fontes de rendimentos assim como isolamento social.

Em relação aos graus de dependência, o SAD apoiou dez pessoas consideradas autónomas apenas da entrega de refeições e em dois casos de tratamento de roupa por não possuírem meios (máquina de lavar roupa etc), 32 utentes semiautónomos, 13 pessoas dependentes e 8 dependentes / acamados. Relativamente ao ano anterior, denota-se um aumento significativo de pessoas consideradas autónomas, pelas questões descritas acima.

Quanto à distribuição por freguesias dos nossos utentes, constatou-se que o SAD, no ano de 2016 verificou-se uma subida de procura da freguesia de Couto de Esteves, em particular nas freguesias de Parada, Cerqueira e Catives (as mais distantes e mais isoladas e que registam um maior envelhecimento da sua população). Para além deste aumento, assistimos ao reaparecimento de procura de serviços por utentes residentes no lugar da Ermida freguesia de Sever do Vouga.

**Tabela n.º3: SAD por Freguesias.**

Utentes do SAD por Freguesias:	2016
Rocas do Vouga	15
Couto de Esteves	15
Sever do Vouga	1
Total:	31

SERVIÇOS CONTRATADOS NO SAD

Os serviços solicitados são sempre discutidos com o cliente e/ou familiares e muitas vezes, propõem-se, após uma primeira avaliação, outros serviços considerados essenciais para o bem-estar dos utentes, procurando contribuir para melhorar a qualidade de vida, a manutenção no domicílio e retardar a institucionalização.

Mais uma vez, o fator financeiro prevalece na hora de contratualizar, as famílias ou próprios utentes contratam o mínimo de serviços para resultar numa mensalidade mais baixa. A mensalidade mais baixa, praticada em 2016, foi de 0€ e a mais alta de 400€.

Outra característica assistida ao longo do ano de 2016, foi a uma constante rotação/atualização de serviços. Do nosso ponto de vista, essas constantes adendas ao contrato e revisões de serviços (ora acrescenta um, ora retira dois ou três) deveram-se às necessidades das famílias de gestão do orçamento familiar, com as frequentes alterações nos agregados. Marcadas, em muito, pela sazonalidade dos trabalhos em campanhas no exterior por parte dos familiares cuidadores (diretos e indiretos).

Quando se constataram a inadequação dos serviços do SAD, às necessidades dos utentes e suas famílias, procurou-se encaminhar esses casos para outros serviços (ERPI, Centro de Dia ou outros) e informar quanto aos direitos sociais e de saúde, como direitos a Complementos por dependência e solidários ao idoso, entre outros.

Tabela n.º 4: Serviços contratados – SAD 2016

Principais Serviços contratados	M	F	TOTAL:
Alimentação de 2ª a 6ª	2	2	4
Alimentação de 2ª a Sáb e feriados	11	10	21
Higiene Pessoal / Cuidados de Imagem	1	10	11
Tratamento de Roupa	10	9	19
Higiene Habitacional	6	12	18
Cuidados de Saúde	2	6	8
Aquisição de Bens e Serviços	1	4	5
Animação Sociocultural	2	6	8
Acompanhamentos ao Exterior	1	3	4



Ao longo do ano, a equipa de SAD acompanhou utentes e realizou os devidos transportes para resolução de problemas diversos, tais como: consultas privadas de diversas especialidades, resolução de questões com Segurança Social no tratamento de pensões no estrangeiro; Visitas ao Hospital de Aveiro e de Águeda. Foram também realizadas duas denúncias ao Ministério Público, de situações de negligência e pedido de interdição, entre outras diligências e informações sociais / relatórios sociais dirigidos a várias entidades.

Em termos de recursos humanos diretamente afetos a esta resposta são, quatro ajudantes de ação direta a 100%, uma animadora sociocultural a 20%, uma cozinheira a 25%, uma ajudante de cozinha a 25%, um administrativo a 20%, um motorista a 20%, uma enfermeira a 15% e uma Diretora Técnica a 20%. Para além destes colaboradores internos, o SAD conta com e uma fisioterapeuta a 10% em regime de prestação de serviços.

Centro de Dia

O CD com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro para 35² utentes e com capacidade de 40 utentes. Esta resposta presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar, permanecendo durante o dia na instituição onde beneficia de todos os serviços e cuidados necessários.

São funções da resposta social Centro de Dia, desenvolver atividades de convívio e promover o bem estar físico e psíquico, através do envolvimento dos utentes em ações / iniciativas que lhes permitam o envelhecimento ativo.

Os destinatários do Centro de Dia são, prioritariamente, pessoas com 65 e mais anos de idade cuja situação / problema não lhes permite permanecer no seu meio habitual de vida.

Ao longo do ano de 2016 o Centro de Dia foi dando continuidade à realização e prestação de vários serviços, investindo na melhoria contínua dos serviços que prestamos.

São funções da resposta social Centro de Dia, desenvolver atividades de convívio e promover o bem estar físico e psíquico, através do envolvimento dos utentes em ações / iniciativas que lhes permitam o envelhecimento ativo.

Os destinatários desta resposta social à semelhança de anos anteriores, são prioritariamente, pessoas com 65 e mais anos de idade cuja situação / problema não lhes permite permanecer no seu meio habitual de vida.

Relativamente ao ano anterior, o número de utentes que necessitou desta resposta social aumentou, prestando serviço a utentes que pertencem a várias freguesias do concelho.

Assim, no ano de 2016, o Centro de Dia prestou serviço a 42 utentes, sendo 23 utentes pertencentes à freguesia de Rocas do Vouga, 7 utentes à freguesia do Couto de Esteves e 2 de Silva Escura. Dos 42 utentes, 11 pertencem ao Lar, mas frequentam diariamente o Centro de Dia.

² Revisão em baixa de 40 para 35, do acordo de cooperação assinado a 02/02/2016



Como se pode verificar na tabela abaixo, frequentam 36 utentes do sexo feminino e 7 do sexo masculino sendo o número de pessoas com idades compreendidas entre os 78 e 99 anos o mais elevado:

Tabela : Representação de Uteses no Centro de Dia:

FAIXA ETÁRIA	NºUTENTES	FEMININO	MASCULINO
66 anos	1	1	0
67 – 77 anos	6	6	0
78 – 88 anos	25	22	4
89 -99 anos	10	7	3

Relativamente ao grau de dependência continuam a ser em grande número, autónomos havendo no entanto, um aumento no grau de dependência dos utentes de Centro de Dia.

	Sem Problemas		Problema Moderado		Problema Grave		Problema Completo	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Funções Mentais e/ou Desenvolvimento	6	23	0	0	0	3	0	0
Função da Visão	0	0	6	26	0	0	0	0
Funções Auditivas da voz e da fala	3	21	2	2	0	0	1	3
Funções dos órgãos ou aparelhos internos	2	0	3	24	1	2	0	0
Funções relacionadas com o movimento	3	9	3	9	0	8	0	0

Quanto aos serviços e atividades prestados aos utentes durante todo o ano destacam-se:

- transporte de clientes
- acompanhamento ao exterior
- alimentação



- acompanhamento médico e de enfermagem
- higiene pessoal e cuidados de imagem
- tratamento de roupas
- apoio na aquisição de bens e serviços
- vigilância, durante a sua permanência no Centro de Dia

No plano da animação sócio cultural, foram realizadas diversas atividades de animação e recreação ao longo do ano:

- Aniversários: 38 comemorações.
- Serviço religioso, realizado uma vez por mês para todos os utentes de Centro de Dia, Lar e comunidade.
- Passeios / saídas: além dos passeios habituais com os recursos e meios da instituição, foram organizadas, idas à praia durante uma semana.
- Mensalmente os utentes presentes no Centro de Dia participaram em ações de sensibilização duas vezes por semana abordando assuntos relacionados com saúde, alimentação, exercício físico, patologias.
- Ações de informação na instituição sobre segurança dos idosos, orientada pela Guarda Nacional Republicana e realizada em três sessões, uma em cada mês, com assuntos relacionados com os maus tratos, burlas / roubos e segurança rodoviária.
- Foram ainda organizadas, festas em datas específicas (Natal, Dia Mundial Da Dança Carnaval, S. Martinho, Santos Populares) com a participação de vários utentes das instituições do concelho de Sever do Vouga e Albergaria- A- Velha estando presentes, nesta última, 94 utentes e Carnaval 84,
- Foram realizadas lembranças do Dia Mãe, Páscoa, Dia do Pai e Natal

Em termos de recursos humanos diretamente afetos a esta resposta são, uma ajudante de centro de dia a 100%, uma animadora sociocultural a 75%, duas auxiliares de serviços gerais uma a 100% e outra a 50%, uma cozinheira a 15%, uma ajudante de cozinha a 15%, um administrativo a 20%, um motorista a 35%, uma enfermeira a 10% e uma Diretora Técnica a 10%. Para além destes colaboradores internos, o CD conta com um médico de clínica geral a 5% em regime de prestação de serviços.



Centro de Convívio

O CC com acordo de cooperação celebrado com o Centro Distrital de Segurança Social de Aveiro para 20 utentes. Esta resposta presta um conjunto de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas idosas no seu meio sociofamiliar, permanecendo durante o dia na instituição onde beneficia de todos os serviços e cuidados necessários.

Em termos de recursos humanos diretamente afetos a esta resposta são, uma ajudante de centro de dia a 10%, uma animadora sociocultural a 5%, auxiliares de serviços gerais a 20%, uma psicóloga a 5%, uma cozinheira a 5%, uma ajudante de cozinha a 5%, um administrativo a 10%, um motorista a 25% e uma Diretora Técnica a 10%. Para além destes colaboradores internos, o CD conta com uma enfermeira e um médico de clínica geral a 5% em regime de prestação de serviços.

6.2 - Comunidade

Cantina Social

Em 2012 foi assinado o primeiro Protocolo de Colaboração, no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar entre o Instituto da Segurança Social, I.P. e a Fundação Bernardo Barbosa Quadros.

Desde essa data que, temos vindo a desenvolver esta resposta no Concelho de Sever do Vouga, juntamente com APCDI, através de um protocolo de colaboração, sem o qual não conseguiríamos dar cobertura a grande parte do Concelho, em especial nas freguesias que protocolamos com a APCDI, sendo esta a responsável pelo fornecimento das refeições às freguesias de Sever do Vouga³, Pessegueiro do Vouga, Cedrim e Paradela e Talhadas.

Iniciamos o ano de 2016 com protocolo para 43 refeições diárias, sendo esse número reduzido para 40, na adenda ao mesmo, após o mês de Junho.

Desta forma asseguramos aos beneficiários desta resposta, à data de 31/12/2016, 14.932 refeições no total. O que se traduzem em cerca de 41 refeições diárias (almoço e/ou jantar), destinadas preferencialmente, ao consumo externo ao domicílio (33 beneficiários) e em muitos dos casos fornecendo as refeições na própria instituição (a 3 beneficiários). A 31/12/2016 fornecemos refeições a 21 agregados familiares, num total de 36 beneficiários, em que 19 dos quais eram do sexo masculino e 17 do sexo feminino. Dos 43 beneficiários deste apoio alimentar, 40 obtiveram refeições a título gratuito, sendo apenas 3 os beneficiários que contribuam em 0,50€ por refeição, ou 1€ por dia.

Dos 21 agregados familiares, ativos a 31/12/2016, 3 são fornecidos pela APCDI, nas freguesias de Sever do Vouga, Pessegueiro do Vouga, Cedrim e Paradela, enquanto os restantes agregados, 18 das freguesias de Rocas do Vouga, Couto de Esteves, Dornelas, Silva Escura e de alguns lugares da freguesia de Sever do Vouga são fornecidos pela nossa Instituição diretamente.

³ Alguns lugares dessa freguesia



Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social surgiu de um Acordo de Cooperação Atípico estabelecido entre a Fundação Bernardo Barbosa de Quadros e o Centro Distrital de Solidariedade e Segurança Social de Aveiro em Julho de 1997.

Este Serviço abrange duas freguesias do Concelho de Sever do Vouga, Rocas do Vouga e Couto de Esteves e tem como objetivo apoiar as pessoas e ou famílias no desempenho das suas funções e responsabilidades, reforçando a sua capacidade de integração e participação social, bem como contribuir para a criação condições estruturais que conduzam à melhoria da sua qualidade de vida. Através deste serviço, ou seja, da sistematização das informações obtidas através do Serviço de Atendimento/ Acolhimento/ informação/ acompanhamento às famílias, é nos possível identificar algumas das problemáticas preponderantes e sinalizá-las.

As suas atividades passam por:

Atendimento/ Acompanhamento Social – Ações que se prendem fundamentalmente com o atendimento individualizado e personalizado das situações; informação; orientação e encaminhamento para a resposta mais adequada; visitas domiciliárias para a elaboração de um diagnóstico social mais correto e adequado, e acompanhamento psicossocial dos indivíduos e ou famílias.

Rendimento Social de Inserção – Das ações de Atendimento/ Acompanhamento Social, fazem parte o acompanhamento técnico decorrente dos processos de RSI que são apresentados em Núcleo Local de Inserção.

Ação Social – A Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, através do Acordo de Cooperação Atípico, promove o desenvolvimento de atividades no âmbito da ação social de apoio à família e comunidade. A Ação Social prende-se com o apoio psicossocial, o apoio económico através de prestações pecuniárias de carácter eventual, as prestações em espécie, o apoio social através de rede de serviços e equipamentos sociais e a atuação da ajudante familiar junto dos agregados sinalizados pela técnica.

Intervenção Comunitária

Durante o período compreendido entre janeiro 2016 e dezembro de 2016 podemos pela análise e interpretação do quadro I constatar que o número de famílias apoiadas pelo Projeto Família e Comunidade foi de 77 núcleos familiares, estando distribuídos pelas seguintes áreas de intervenção:



Quadro I

Número de famílias apoiadas por área de Intervenção

	Rocas do Vouga	Couto de Esteves	Total
Famílias alvo de intervenção Comunitária	41	27	68
Famílias Beneficiárias do RSI	7	5	12
Total	48	32	80

Quadro II

Distribuição das famílias por freguesias, sexo e faixa etária

Freguesia				
	Rocas do Vouga		Couto de Esteves	
Sexo	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Faixa etária	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Menores de 18 anos	5	5	6	3
Dos 19 aos 25 anos	1	6	1	2
Dos 26 aos 30 anos	0	2	1	1
Dos 31 aos 35 anos	1	1	0	0
Dos 36 aos 40 anos	2	1	2	2
Dos 41 aos 45 anos	2	2	2	2
Dos 46 aos 50 anos	3	2	1	2
Dos 51 aos 55 anos	4	4	3	1
Dos 56 aos 60 anos	2	5	4	3
Dos 61 aos 65 anos	5	1	4	4
Mais de 65 anos	19	6	11	6
Total	44	35	35	26

Podemos verificar pela análise da tabela II que o número de elementos do sexo masculino em ambas as freguesias é menor que o número de elementos do sexo feminino. Podemos ainda verificar que as faixas etárias mais relevantes nas duas freguesias são os menores de 18 anos e maiores de 65 anos.

1.1 – Principais problemáticas assinaladas nas Freguesias alvo de Intervenção



Dado que as freguesias de Rocas do Vouga e Couto de Esteves refletem o problema da interioridade, inexistência de transportes públicos, débil presença de um quadro empresarial que cria limitações à mão de obra, a agricultura desenvolvida nesta região é tradicional e de subsistência, não sendo igualmente uma alternativa de emprego para quem não encontra outros recursos.

Associado a este quadro de carências, a própria especificidade do emprego local cujas características de produção exigem mão-de-obra masculina, excluindo oportunidade de emprego às mulheres.

Assim, foram detetadas as seguintes problemáticas:

- Famílias a habitar em casas sem condições de habitabilidade constatando-se em muitas delas uma ausência de infra-estruturas básicas;
- Variados problemas de saúde, designadamente, ao nível psicológico, neurológico, psiquiátrico e oncológico e a nível de locomoção e visão;
- Desemprego Principalmente na população feminina, precariedade profissional e trabalho ocasional.
- Inexistência de qualificação profissional, reflectindo-se na tipologia de trabalho, bem como nos reduzidos rendimentos mensais.
- Insuficiência de rendimentos face às despesas originando problemas económicos,
- Alcoolismo;
- Mulheres domésticas a praticarem uma agricultura de subsistência e com dificuldades de adaptação a outras actividades
- Deficiência;
- Famílias em isolamento físico e geográfico;
- Pessoas acamadas.

1.2 – Atendimentos, Serviços Externos e Subsídios Eventuais

O serviço de atendimento / Acolhimento e acompanhamento baseia-se na procura de formas de rentabilização de recursos e otimização das respostas no âmbito da prevenção e resolução de problemas sócio económicos que afetam as pessoas, famílias e grupos.

É através de atendimento individualizado e personalizado das situações que nos permite, informar e orientar para as respostas mais adequadas; as visitas domiciliárias permitem um conhecimento mais profundo das situações e elaboração do diagnóstico social e acompanhamento psicossocial dos indivíduos e ou famílias.

De forma a sistematizar todas as informações, utilizamos uma ficha individual de atendimento. Esta permite contabilizar os atendimentos e identificar as principais problemáticas.



Através da análise do Quadro III, podemos verificar o número de atendimentos realizados no ano em análise, assim como a média de atendimentos realizados mensalmente.

Quadro III
Número de Atendimentos

Ano de 2016												
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	T
22	12	20	12	22	18	17	9	12	24	14	14	<u>196</u>

A fim de verificarmos se as informações que nos são transmitidas correspondem à realidade e, consequentemente, proceder a um diagnóstico social e avaliação das situações de pobreza e exclusão social, foram efectuados os seguintes serviços externos (visitas domiciliárias).

Quadro IV
Registo dos Serviços Externos

Ano de 2016												
J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	T
11	6	12	24	21	15	25	12	6	21	8	27	<u>188</u>

Pode-se constatar, através da análise do quadro IV, que foram efectuadas 188 (cento e oitenta e oito) diligências externas entre janeiro e dezembro de 2016, números esses que variam no decorrer dos meses, sendo certo que, o mês de fevereiro, setembro e novembro são aqueles em se realizaram menos serviços externos e o mês de julho e dezembro são os meses onde se verificam o maior número de diligências efectuadas.

Acção Social visa a prevenção e reparação de situações de carência e desigualdade socioeconómica, de dependência, de disfunção, exclusão ou vulnerabilidades sociais bem como a integração e promoção comunitária das pessoas e desenvolvimento das respectivas capacidades.

O desenvolvimento de atividades no âmbito da acção social na Fundação Bernardo Barbosa de Quadros prende-se com: a) o apoio psicossocial; b) apoio prestado pelos serviços e equipamentos sociais; c) pelos subsídios eventuais nas diferentes rubricas) pela actuação de ajudante familiar junto dos agregados sinalizados pela técnica

*O Apoio Psicossocial Prende-se com:

- Identificar comportamentos e problemáticas sobre os quais seja necessário intervir;
- Planear, organizar acções que dêem resposta às necessidades diagnosticadas;
- Definir métodos de intervenção face ao diagnosticado;

*M. Martins*

- Identificar recursos, encaminhando, articulando com outros serviços ou criando novas soluções face às situações;
- Intervir junto de indivíduos ou grupos com necessidades específicas, promovendo o seu desenvolvimento pessoal, social e comunitário;

* Os subsídios eventuais são prestações pecuniárias de carácter eventual, atribuídos em situações ocasionais destinados a indivíduos e famílias que se encontrem em situação momentânea de carência económica.

Neste âmbito, têm como propósito principal atenuar a situação de carência económica do indivíduo ou família, evitando o seu agravamento e, por conexão, um risco social que lhe está subjacente, promovendo a sua inclusão quando estes se encontrem em situação de exclusão social.

Consiste num apoio financeiro direto, atribuído para satisfazer as necessidades mais urgentes, ou indireto através do pagamento por parte da instituição de serviços e bens que colmatem as necessidades manifestadas pelos utentes.

A atribuição de um subsídio eventual pressupõe sempre a elaboração prévia de uma proposta pelo Técnico Superior de Serviço Social

Nessa proposta de subsídio eventual consta;

- 1) a identificação do utente e/ou família e a sua situação em termos de vínculo laboral;
- 2) a sua situação económica, receitas e despesas, devendo estas estar sempre suportadas com documentação;
- 3) um pequeno relatório social que é elaborado a partir de informações que a técnica recolhe aquando do atendimento e/ou visitas domiciliárias.

Por cada subsídio eventual atribuído é feita uma contratualização para a inserção, que consiste na assinatura de um acordo de Inserção e de um programa de Inserção, que poderá ser em diversas áreas em função da necessidade e do fim a que se destina o subsídio eventual.

Quadro V
Distribuição de subsídios eventuais por Áreas

Áreas	Valor dos Subsídios Atribuídos
Saúde (medicação)	122,82€
Saúde (transporte)	320,16€
Alimentação	51,13€
Habitação (luz, telefone, gás)	440,94€
Total	935,05€

A análise do Quadro V permite constatar que a maioria da verba foi canalizada para a área da habitação, seguindo-se a saúde (transporte).



2. PARCERIAS

2.1 – Rendimento Social de Inserção.

A Fundação Bernardo Barbosa de Quadros participa e colabora directamente no trabalho desenvolvido no âmbito do RSI como parceira do Projecto desde o seu início.

Das acções do serviço atendimento/acolhimento, fazem parte, o acompanhamento técnico dos processos do Rendimento social de inserção que são distribuídos e apresentados através do Núcleo Local de Inserção. São várias as acções que se incluem neste processo, nomeadamente:

- A) Análise dos requerimentos recebidos;
- B) Preparação das entrevistas individuais e envio de convocatórias para a realização das mesmas. Estas podem ser realizadas no domicílio ou no gabinete de serviço social da instituição, consoante o conhecimento ou não da situação;
- C) Verificar se a informação que consta no requerimento corresponde à realidade e elaboração do relatório social;
- D) No caso de a informação corresponder à realidade, passa-se para a definição e negociação com o agregado familiar do contrato de inserção e sua celebração;
- E) Análise de métodos e estratégias de inserção;
- F) Articulação com entidades ou serviços no sentido de serem encontradas respostas ao contrato de inserção proposto;
- G) Acompanhamento e avaliação do contrato de inserção;
- H) Informações sobre eventuais alterações que possam ter ocorrido no agregado familiar, (aumento ou diminuição de rendimento, número de elementos, mudança de residência, etc...);

O quadro seguinte mostra a situação desta prestação pecuniária de solidariedade social nas freguesias de Rocas do Vouga e Couto de Esteves no ano de 2016.

Quadro VI
Situação dos Processos do RSI

Processos	Rocas do Vouga	Couto de Esteves	Total
Vigor	6	4	10
Cessados	0	1	1
Suspensos	1	0	1
Total	7	5	12



Através da análise dos dados apresentados, verifica-se que no ano de 2016 foram acompanhadas 12 famílias no campo de acção do RSI, sendo que a freguesia de Rocas do Vouga detém 6 processos de RSI activos e a freguesia de Couto de Esteves detém 4 processos ativos, no final do citado ano.

Verifica-se a cessação de um processo na freguesia de Couto de Esteves e a suspensão de um processo na freguesia de Rocas do Vouga.

Quanto ao fundamento evocado para a ocorrência da cessação da prestação do Rendimento Social de Inserção foi a seguinte:

- a) Incumprimento do acordo de inserção.

E o fundamento evocado para a ocorrência da suspensão da prestação do Rendimento Social de Inserção foi a seguinte:

- a) O beneficiário assinou um contrato de trabalho por um período de três meses.

Quadro VII
Motivos de Cessação do RSI

Motivos	Rocas do Vouga	Couto de Esteves	Total
Incumprimento do acordo de inserção	0	1	1
Total	0	0	1

Pela análise do quadro VII, podemos verificar que houve apenas uma situação de cessação da prestação do RSI devido ao incumprimento do acordo de inserção.

Em seguida, apresentamos um quadro da faixa etária e do sexo dos indivíduos abrangidos pelo Rendimento Social de Inserção nas duas freguesias.

Quadro VIII
Faixa Etária e Sexo dos Indivíduos Abrangidos pelo RSI

Rocas do Vouga				Couto de Esteves			
	Sexo				Sexo		
Faixa etária	Masc.	Fem.	Total	Faixa etária	Masc.	Fem.	Total
0 - 5	0	1	1	0 - 5	0	0	0
6 - 18	2	1	3	6 - 18	2	0	2
19 - 24	0	0	0	19 - 24	0	0	0
25 - 34	0	1	1	25 - 34	0	0	0

*Katrina*

35 - 44	1	1	2	35 - 44	0	1	1
45 - 54	4	1	5	45 - 54	1	0	1
55 - 64	1	0	1	55 - 64	1	2	3
> 65	1	0	1	> 65	0	1	1
Total	9	5	14	Total	4	4	8

Pela análise do quadro VIII, podemos verificar que acompanhámos o dobro dos beneficiários na freguesia de Rocas do Vouga em relação à freguesia de Couto de Esteves. A faixa etária mais representativa da concessão desta prestação é entre os 45 – 54 na freguesia de Rocas do Vouga e a faixa etária entre os 55 – 64 na freguesia de Couto de Esteves. Podemos concluir que estas faixas etárias são as mais fragilizada uma vez que são novos demais para a reforma e velhos demais para a reintegração laboral face ao tecido empresarial e agrícola que temos neste concelho.

O Rendimento Social de Inserção, como medida de política social e factor de coesão social, tem como objetivo assegurar aos indivíduos a famílias recursos que contribuam para a satisfação das suas necessidades e para o favorecimento de uma progressiva inserção social. Todavia, implica a elaboração de um contrato de inserção adequado a cada situação e com objetivos previamente definidos, do que se pretende atingir.

Constata-se que nas freguesias de Rocas do Vouga e Couto de Esteves se procedeu à celebração de contratos de inserção de 22 indivíduos nas seguintes áreas:

Quadro IX
Número de Beneficiários por Áreas de Inserção

Freguesia	Área de Inserção						Total
	Formação	Acção Social	Educação	ASU	Emprego	Saúde	
Rocas do Vouga	6	14	0	6	6	1	33
Couto de Esteves	3	8	0	3	3	3	20
Total	9	22	0	9	9	4	53

Pode-se verificar, pela análise do quadro supra, que em ambas as freguesias, a acção social se apresenta como principal área de inserção, seguindo-se a área do emprego, formação e ASU (atividade socialmente útil).

É de salientar o facto de que alguns indivíduos estão inseridos em mais do que uma área de inserção.

2.2 – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

Colaboração com a equipa da comissão de protecção de crianças e jovens do concelho de Sever do Vouga:



- Alertar para situações de crianças em risco nas freguesias de Rocas do Vouga e Couto de Esteves;
- Visitas domiciliárias a famílias com crianças em risco, com o objectivo de analisar as condições ao nível familiar, habitacional e de higiene;
- Articulação com organismos envolvidos, na preocupação e consequente intervenção nas situações – problema das crianças sinalizadas, nos diferentes níveis – escolar, familiar e comunitário.

2.3 – Rede de Intervenção na Violência Doméstica (RIVD)

Colaboração com a equipa da rede de intervenção na violência doméstica do concelho de Sever do Vouga:

- Através da sinalização e encaminhamento de situações de violência doméstica identificadas em atendimento.

2.4 – Instituto de Emprego e Formação Profissional – Centro de Emprego

- Integração de indivíduos na Instituição, desempregados de longa duração, através dos contratos de inserção emprego (CEI) para subsidiados do I.E.F.P.
- Continuação da integração de beneficiários do rendimento social de inserção em contratos inserção emprego+ (CEI+).

3. PAPEL DA AJUDANTE FAMILIAR.

Podemos caracterizar o trabalho exercido pela ajudante familiar nesta Instituição como orientadora das tarefas domésticas e outras, quer no interior das casas das famílias quer no exterior, de forma a tentar incutir nestas famílias hábitos saudáveis, de higiene quer da casa, roupa e nelas próprias, organização dos espaços e gestão dos recursos disponíveis, de maneira a que estes consigam ultrapassar e/ou atenuar os seus problemas, adquiram competências e possam assumir responsabilidades cívicas e sociais na comunidade e, consequentemente, a sua autonomia.

O trabalho desenvolvido pela ajudante familiar na Fundação é orientado e planificado pela Técnica de Serviço Social.

No período compreendido entre Janeiro de 2016 e Dezembro de 2016, a ajudante de família acompanhou sistematicamente 16 núcleos familiares com diferentes problemáticas:

- 3 Famílias desfavorecidas economicamente, com crianças a cargo;
- 2 Famílias com problemas de saúde;



- 2 Pessoas com doença psiquiátrica
- 1 Pessoa a viver em isolamento físico/social;
- 2 Indivíduos com problemas de alcoolismo;
- 3 Famílias com um deficiente a cargo.
- 1 Família monoparental com duas deficientes a cargo

Atividades desenvolvidas pela ajudante familiar com as famílias apoiadas:

- Acompanhamento a consultas periódicas para os adultos e para as crianças;
- Acompanhamento na procura de emprego;
- Implementar o interesse pelo comportamento escolar dos filhos (pais mais presentes);
- Implementar nas famílias alvo de intervenção hábitos de higiene corporal, da roupa e da casa;
- Ensinar tarefas domésticas tais como: a) passar a roupa a ferro; b) fazer as camas; c) pôr a mesa; d) lavar a louça; e) tomar banho; f) dar banho às crianças; g) confeccionar alimentos, etc...;
- Ensinar a gerir o tempo e o dinheiro;
- Ajudar a aumentar a auto-estima das famílias, fazendo-as acreditar que não são inferiores às outras famílias, que podem ter as mesmas oportunidades desde que colaborem ativamente no seu processo de mudança.

4. OUTRAS ACTIVIDADES

- Distribuição de géneros alimentícios do Banco Alimentar por famílias que se encontram em situação de carência económica;
- Integração dos idosos da comunidade no Centro de Dia e no Apoio Domiciliário;
- Distribuição de refeições a famílias carenciadas;
- Distribuição de cabazes de Natal pelas famílias social e economicamente desfavorecidas das freguesias de Rocas do Vouga e Couto de Esteves;
- Distribuição de géneros não constantes do Banco Alimentar;



- Realização de festas dirigidas à comunidade;
- Distribuição de roupas, calçado e brinquedos constantes no nosso banco de ajudas.
- Acompanhamento psicológico às famílias por parte da psicóloga que efetuou estágio profissional na instituição

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social prestou apoio a 168 indivíduos distribuídos por 76 agregados familiares. Foram apoiadas 69 famílias no âmbito da Ação Social e 7 a nível do Rendimento Social de Inserção (RSI). Por estas famílias, residentes nas freguesias de Couto De Esteves e Rocas do Vouga, foram distribuídos 150 cabazes de géneros alimentares provenientes do Banco Alimentar, FEAC (Fundo Europeu de Auxílio aos Carenciados) e Cabaz de Natal, e prestados apoios económicos no valor total de 643,83.

Este serviço é assegurado por 1 técnica de serviço social e uma ajudante familiar.

6.2 - Fornecimento de Refeições Escolares

Seguindo os mesmos moldes dos anos anteriores, a Fundação continuou a garantir as refeições escolares em protocolo com o Município de Sever do Vouga, cujo número total anual tem vindo a diminuir ano após ano.

Vejamos, para as EB1 de Rocas do Vouga e de Couto de Esteves no segundo e terceiro período do ano lectivo de 2015/2016, fornecemos cerca de 740 refeições mensais e no primeiro período do ano lectivo de 2016/2017 baixou para 630.

No que concerne aos fornecimentos de refeições para o Jardim de Infância de Rocas, no ano letivo de 2015/2016, fornecemos no 2º e 3º período 1.241 refeições e no 1º período do ano letivo de 2016/2017, a Fundação forneceu 903 refeições.

6.3. Transporte de Crianças do EB1

À semelhança do ano anterior, a Instituição assegurou o transporte das crianças do EB1 das Escolas de Rocas do Vouga e Couto de Esteves, em protocolo com o Município de Sever do Vouga.

Para o período referente ao segundo e terceiro período do ano lectivo de 2015/2016, transportamos 11 crianças. E no primeiro período do ano letivo de 2016/2017, portanto de setembro a dezembro, transportamos 18 crianças.

Em termos de recursos humanos directamente afectos a este serviço conta com um motorista a 20%



7. ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

7.3. Balanço

Em 31/12/2015, o Balanço da Fundação Bernardo Barbosa de Quadros, evidenciou os seguintes valores:

Quadro n.º 12 – Balanço

FUNDAÇÃO BERNARDO BARBOSA DE QUADROS
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016Contribuinte: 500849269
Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1,892,082.39	1,953,623.65
Bens do património histórico e artístico e cultural		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros	13.1	3,663.26	3,602.95
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Outros Créditos e ativos não correntes		0.00	0.00
		1,895,745.65	1,957,226.60
Ativo corrente			
Inventários	9	59,364.34	72,121.10
Créditos a receber	13.2	26,458.02	32,777.43
Estado e outros entes públicos	13.8	2,611.92	3,259.46
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Diferimentos	13.4	3,029.70	5,189.20
Outros ativos correntes	13.3	7,139.32	19,133.20
Caixa e depósitos bancários	13.5	33,846.59	42,841.88
		132,449.89	175,322.27
Total do ativo		2,028,195.54	2,132,548.87
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	13.6	365,776.32	365,776.32
Excedentes técnicos		0.00	0.00
Reservas		0.00	0.00
Resultados transitados	13.6	414,582.62	370,209.09
Excedentes de revalorização		0.00	0.00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	12	640,257.91	656,938.07
		1,420,616.85	1,392,923.48
Resultado líquido do período		1,805.84	44,373.53
Total dos fundos patrimoniais		1,422,422.69	1,437,297.01
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0.00	0.00
Provisões específicas		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	8	357,986.07	439,377.70
Outras dívidas a pagar		0.00	0.00
		357,986.07	439,377.70
Passivo corrente			
Fornecedores	13.7	102,383.43	115,442.21
Estado e outros entes públicos	13.8	13,530.76	12,952.60
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0.00	0.00
Financiamentos obtidos	8	45,000.00	45,000.00
Diferimentos	13.4	4,907.29	11,017.48
Outros passivos correntes	13.9	81,965.30	71,461.87
		247,786.78	255,874.16
Total do passivo		605,772.85	695,251.86
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2,028,195.54	2,132,548.87

*António***7.4. Demonstração de Resultados**

Os valores apurados de Rendimentos e Gastos foram os seguintes (€):

Quadro n.º 13 - Demonstração de Resultados por NaturezaFUNDAÇÃO BERNARDO BARBOSA DE QUADROS
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 500849269

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados	10	397.447,19	366.827,07
Subsídios, doações e legados à exploração	13.10	394.435,54	373.037,91
Variação nos inventários da produção	9	-10.715,63	8.832,60
Trabalhos para a própria entidade	9	6.785,39	10.925,44
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	165.394,94	150.376,66
Fornecimentos e serviços externos	13.11	127.126,41	142.036,33
Gastos com o pessoal	14	503.625,02	468.690,29
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		10.240,96	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	13.12	105.460,74	132.918,56
Outros gastos	13.13	6.383,77	7.969,78
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		80.642,13	123.468,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	62.934,74	59.681,32
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17.707,39	63.787,20
Juros e rendimentos similares obtidos	13.14	113,55	12,96
Juros e gastos similares suportados	13.14	16.015,10	19.426,63
Resultados antes de impostos		1.805,84	44.373,53
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		1.805,84	44.373,53

Registou-se um aumento do volume de negócios em 2016, no valor de 30,620.12 euros, e teve origem nos seguintes valores:

*J. Antunes*

Vendas	2016	%	2015	VARIAÇÃO
Livros Fundação	18.87 €	100.00%	- €	18.87 €
Produtos CTT	644.91 €	6.96%	602.92 €	41.99 €
Produtos Agrícolas				
Mirtilos	7,806.33 €	-42.59%	13,598.01 €	- 5,791.68 €
Outros	111.12 €	78.48%	62.26 €	48.86 €
Produtos Silvícolas	33,711.72 €	83.83%	18,338.33 €	15,373.39 €
Produtos Pecuários	31,679.25 €	-23.56%	41,441.98 €	-9,762.73 €
Prestação de Serviços				
Quotas dos utilizadores	258,766.12 €	17.56%	220,115.86 €	38,650.26 €
Serviços Secundários				0.00 €
Cantina Social	36,497.50 €	-14.28%	42,577.50 €	-6,080.00 €
Comissões CTT	7,766.60 €	58.77%	4,891.83 €	2,874.77 €
Serviços Transporte	2,233.44 €	-39.26%	3,677.28 €	-1,443.84 €
Refeições	17,983.62 €	-15.06%	21,172.32 €	-3,188.70 €
Pesagens	16.26 €	0.00%	16.26 €	0.00 €
Outros Serviços	211.45 €		332.52 €	-121.07 €
Total	397,447.19 €		366,224.15 €	31,223.04 €

O quadro acima evidencia as rubricas e as suas respetivas variações.

Nas Quotas dos Utilizadores, foi a valência Lar que contribui para o aumento devido ao aumento do número de utentes.

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2016 e 2015, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2016	2015
Subsídios do Estado e outros entes públicos		
Segurança Social	328.310,83	297,679.93
IEFP	18.366,41	26,273.80
Subsídios de outras entidades		
Autarquias	45,000.00	45,000.00
IFAP	2.758,30	4,084.18
Total	394,435,54	373,037.91

O Município de Sever do Vouga contribuiu com um subsídio extraordinário para obras (ampliação do Lar) no valor de 35.000,00 €.



A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2016	2015
Subcontratos	3,351.15	3,357.50
Serviços especializados	26,370.52	36,378.71
Materiais	3,388.31	3,957.62
Energia e fluidos	56,559.52	59,056.78
Deslocações, estadas e transportes	7,898.69	8,728.02
Serviços diversos	12,884.25	14,673.62
Encargos com Utentes	16,673.97	15,884.08
Total	127,126.41	142,036.33

Serviços Especializados	2016	2015
Trabalhos Especializados	9,597.32	6,614.13
Honorários	6,821.56	19,239.16
Conservação e Reparação	9,951.64	10,525.42
Total	26,370.52	36,378.71

Como se pode verificar, a rubrica de Trabalhos Especializados foi a que mais contribuiu para o decréscimo da rubrica dos FSE's.

A rubrica de Gastos com Pessoal também teve um aumento de 34.934.73 €. Este aumento teve a ver com a atualização da remuneração mínima nacional e o ajustamento dos recursos humanos para a valência Lar.

Quanto à da rubrica de Juros e Gastos Similares, registou-se uma diminuição em 2016 devido à amortização do empréstimo bancário.

7.5. Indicadores Económico-Financeiros

Quadro n.º 14 - Rácios Económicos / Financeiros / Atividade

Autiss

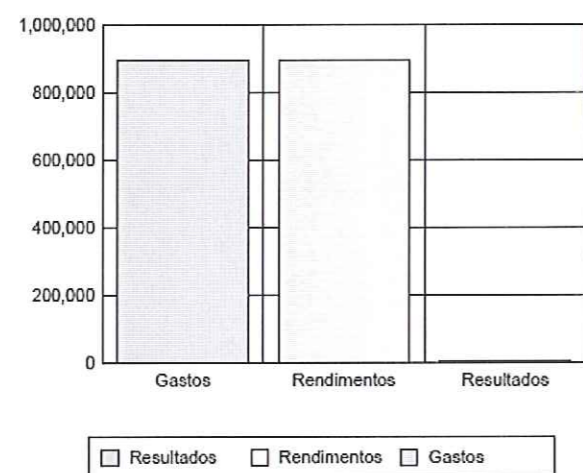
RÁCIOS LIQUIDEZ		2016
Liquidez Geral =	$\frac{\text{Activo Corrente}}{\text{Passivo Corrente}}$	= 0.535
Liquidez Reduzida =	$\frac{\text{Activo Corrente - Inventários}}{\text{Passivo Corrente}}$	= 0.295
Liquidez Imediata =	$\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Passivo Corrente}}$	= 0.137
RÁCIOS DE FUNCIONAMENTO		2016
Rotação do Activo =	$\frac{\text{Volume de Negócios}}{\text{Activo}}$	= 19.60%
Prazo Médio de Recebimento =	$\frac{\text{Créditos Comerciais *360}}{\text{Volume de Negócios}}$	= 23.965
Prazo Médio de Pagamento =	$\frac{\text{Débitos Comerciais *360}}{\text{Compras + FSE}}$	= 253.825
RÁCIOS DE ESTRUTURA		2016
Autonomia Financeira =	$\frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Activo Total Líquido}}$	= 70.13%
Solvabilidade =	$\frac{\text{Fundos Patrimoniais}}{\text{Passivo}}$	= 235%
Estrutura de Endividamento =	$\frac{\text{Passivo}}{\text{Activo}}$	= 29.87%
Debt to Equity	$\frac{\text{Passivo}}{\text{Fundos Patrimoniais}}$	= 42.59%
RÁCIOS DE ESTRUTURA		2016
Rendibilidade Operacional = das Vendas	$\frac{\text{Resultados Operacionais}}{\text{Volume de Negócios (8)}}$	= 4.46%
Rendibilidade Líquida = das Vendas	$\frac{\text{Resultado Líquido (7)}}{\text{Volume de Negócios (8)}}$	= 0.45%
Rendibilidade do Activo = Líquido	$\frac{\text{Resultado Líquido (7)}}{\text{Activo Total Líquido}}$	= 0.09%
Rendibilidade do Capital = Próprio	$\frac{\text{Resultado Líquido (7)}}{\text{Fundos Patrimoniais}}$	= 0.13%

*Artur*

Ano de 2016

(Valores em Euros)

Gastos		Rendimentos	
31	0.00		
61	165,394.94	71	73,972.20
62	127,126.41	72	323,474.99
63	503,625.02	73	-10,715.63
64	62,934.74	74	6,785.39
65	10,240.96	75	394,435.54
66	0.00	76	0.00
67	0.00	77	0.00
68	6,383.77	78	105,460.74
69	16,015.10	79	113.55
	891,720.94		893,526.78
Resultados Líquidos:		1.805,84	



Os resultados por valências foram os seguintes:

(Valores em Euros) Página: 1 de 1

Valência	Descrição	Acumulado			
		Débito	Crédito	Saldo Débito	Saldo Crédito
90	Contabilidade Analítica	969,875.18	971,681.02	72,422.09	72,422.09
900100	Intervenção Comunitária - Fam. e Comunidade	37,975.38	32,027.36	5,948.02	0.00
900103	Centro de Dia - Idosos	114,152.74	114,965.60	0.00	812.86
900104	Agricultura	70,420.98	66,990.50	3,430.48	0.00
900105	Suicultura	94,675.80	47,157.45	47,518.35	0.00
900106	Estação dos Correios	11,321.32	10,474.95	846.37	0.00
900109	CATL-Centro Actividades Tempos Livres	21,132.54	8,259.51	12,873.03	0.00
900110	Consultas - Psicologia	0.00	20.00	0.00	20.00
900113	Apoio Domiciliário	157,263.21	180,949.10	0.00	23,685.89
900114	Centro de Convívio	10,605.83	14,828.23	0.00	4,222.40
900116	Pre-Escolar, Expansão	17,211.60	20,419.29	0.00	3,207.69
900118	LAR	401,076.25	432,327.02	0.00	31,250.77
900119	Cantina Social	34,039.53	43,262.01	0.00	9,222.48
909999	Contrapartida da Analítica	971,681.02	969,875.18	1,805.84	0.00
	Totais	1,941,556.20	1,941,556.20	72,422.09	72,422.09



8. Dívidas à Segurança Social e ao Estado

A Fundação Bernardo Barbosa de Quadros não tem qualquer dívida à segurança social nem ao estado.

9. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício no valor de 1.805,84 € tenha a seguinte aplicação:

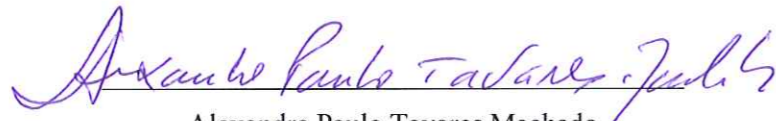
- O resultado será transferido para a conta de resultados transitados


10. Factos Relevantes Ocorridos Após o Termo do Exercício

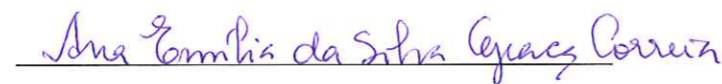
Não ocorreram acontecimentos subsequentes que impliquem ajustamentos e, ou, divulgação das contas do exercício.

Rocas do Vouga, 11 de abril de 2016

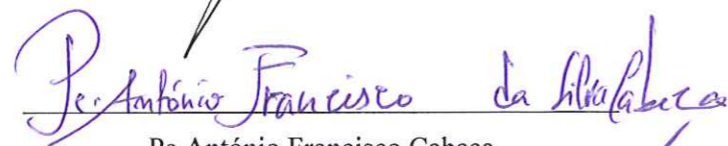
O Conselho de Administração


Alexandre Paulo Tavares Machado


Cesário da Costa Martins


Ana Emília Silva Graça Correia


António Coutinho


Pe António Francisco Cabeça